Projeto de Desenvolvimento de Sistemas de Software - G36

Diogo Braga A82547 João Ricardo Caçador A81064 Ricardo

João Silva A82005 Ricardo Veloso A81919

6 de Janeiro de 2019

Resumo

Neste relatório é apresentado um projeto baseado num configurador de carros (ConfiguraFácil), desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Desenvolvimento de Sistemas de Software.



(a) Diogo Braga



(c) Ricardo Caçador



(b) João Silva



(d) Ricardo Veloso

Conteúdo

1	Introdução			
2	Mod	delação	6	
	2.1	Modelo de Domínio	6	
	2.2	Modelo de Use Cases	7	
		2.2.1 Especificação textual UC	7	
	2.3	Prótotipo da interface	10	
		2.3.1 Página Inicial	10	
		2.3.2 Admin	10	
		2.3.3 Funcionário Fábrica	11	
		2.3.4 Funcionário	12	
	2.4	Máquina de estado da navegação	14	
		2.4.1 Página Inicial	14	
		2.4.2 Admin	14	
		2.4.3 Funcionário Fábrica	14	
		2.4.4 Funcionário	15	
	2.5	Diagrama de sequência de Sistema	16	
	2.6	Diagrama de sequência com subsistemas	19	
	2.7	Diagrama de packages	22	
	2.8	Diagrama de classe com estruturas de dados	23	
	2.9	Diagrama de classe com ORM	23	
	2.10	Diagrama de sequência de implementação	24	
		2 morania de sequencia de imprenienação 111111111111111111111111111111111111		
3	Imp	lementação	2 9	
	3.1	Modelo de dados	29	
		3.1.1 Modelo Concetual	29	
		3.1.2 Modelo Lógico	29	
		3.1.3 Modelo Físico	30	
	3.2	Detalhes de Implementação	32	
4	Con	aclusões	34	
	4.1	Análise Crítica ao Processo de Modelação	34	
		4.1.1 1 ^a Fase	34	
		4.1.2 2 ^a Fase	34	
	4.2	Análise Crítica ao Processo de Construção da Aplicação	35	

Lista de Figuras

2	Modelo de Domínio	6
3	Modelo de Use Cases	7
4	Especificação textual UC - Fazer LogIn	7
5	Especificação textual UC - Adicionar Componente	8
6	Especificação textual UC - Escolher Pacote Pré-definido	8
7	Especificação textual UC - Receber Fornecimento	8
8	Especificação textual UC - Configuração Ótima	9
9	Interface - LogIn	10
10	Interface - Admin: Geral	10
11	Interface - Admin: Adicionar Funcionário	10
12	Interface - Funcionário Fábrica: Geral	11
13	Interface - Funcionário Fábrica: Produzir Configuração	11
14	Interface - Funcionário Fábrica: Receber Fornecimento	11
15	Interface - Funcionário: Geral	12
16	Interface - Funcionário: Configuração Ótima	12
17	Interface - Funcionário: Criar Configuração	12
18	Interface - Funcionário: Componente Incompativel	13
19	Interface - Funcionário: Componente Indisponivel	13
20	Interface - Funcionário: Adicionar Dados	13
21	Máquinas de Estado - LogIn	14
22	Máquinas de Estado - Admin: Adicionar Funcionário	14
23	Máquinas de Estado - Funcionário Fábrica: Produzir Configuração	14
24	Máquinas de Estado - Funcionário Fábrica: Receber Fornecimento	15
25	Máquinas de Estado - Funcionário: Configuração Ótima	15
26	Máquinas de Estado - Funcionário: Criar Configuração	15
27	Máquinas de Estado - Funcionário: Adicionar Dados	15
28	DSS - Fazer LogIn	16
29	DSS - Adicionar Componente	16
30	DSS - Escolher Pacote Pré-definido	17
31	DSS - Receber Fornecimento	18
32	DSS - Configuração Ótima	18
33	DS Subsistemas - Fazer LogIn	19
34	DS Subsistemas - Adicionar Componente	19
35	DS Subsistemas - Escolher Pacote Pré-definido	20
36	DS Subsistemas - Receber Fornecimento	21
37	DS Subsistemas - Configuração Ótima	21
38	Diagrama de Package	22
39	Diagrama de Classe	23
40	Diagrama de Classe com ORM	23
41	DS Împlementação - Fazer LogIn	24
42	DS Implementação - Adicionar Componente	25
43	DS Implementação - Escolher Pacote Pré-definido	26
44	DS Implementação - Receber Fornecimento	27
45	DS Implementação - Configuração Ótima	28
46	Modelo Conceptual	29
47	Modelo Lógico	30
48	Tabela Funcionário	30
49	Tabela Configuração	31

50	Tabela Componente	31
51	Tabela Incompatibilidade	31
52	Tabela Obrigatoriedade	31
53	Tabela Pacote	32
54	Tabela Pacote_Componente	32
55	Tabela Configuração_Pacote	32
56	Tabela Configuração_Componente	32
57	Estrutura multi-camada	33

1 Introdução

Este trabalho tem por base a criação de uma aplicação denominada de **ConfiguraFácil**. Nesta é possível, realizar uma encomenda, por via dum orçamento estabelecido que gera uma configuração ótima, ou por via duma personalização pessoal, através duma configuração individualizada ou duma configuração com pacotes pré-definidos. Na aplicação, é também possível fazer a chegada de stock de componentes à fábrica que sustenta a aplicação.

Com a realização deste relatório, espera-se que seja possível ao leitor entender de forma esclarecedora as ideias implementadas nos modelos a seguir seccionados.

2 Modelação

2.1 Modelo de Domínio

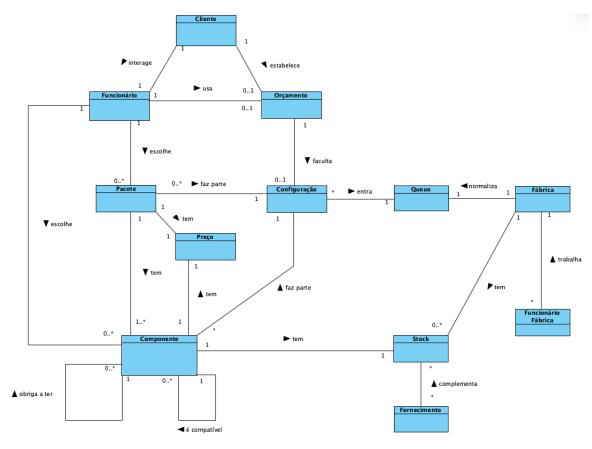


Figura 2: Modelo de Domínio

2.2 Modelo de Use Cases

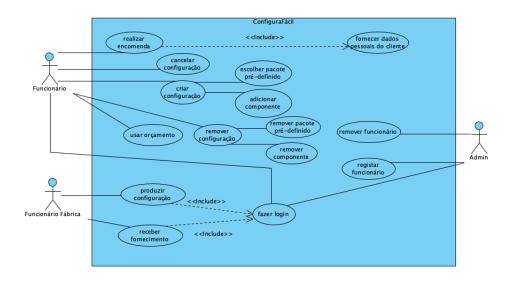


Figura 3: Modelo de Use Cases

2.2.1 Especificação textual UC

Use Case:	Fazer login		
Actor:	Funcionário		
Pré condição:	Ator não estar autenticado		
Pós condição:	Ator estar autenticado		
Cenário	Actor input	System response	
Normal	1.Fornece dados de credenciais		
		2. Valida credenciais	
		3.Informa ator que está autenticado	
Exceção [Credenciais inválidas]			
(Passo 2)		2.1.Informa ator que credenciais estão incorretas	

Figura 4: Especificação textual UC - Fazer LogIn

Use Case:	Adicionar Componente		
Actor:	Funcionário		
Pré condição:	Estar autenticado		
Pós condição:	Ter configuração individualizada estabelecida		
Cenário	Actor input	System response	
Normal	1.< <include>> fazer login</include>		
	2.Escolhe componente		
		3. Verifica se componente está disponível	
		4. Verifica se existe incompatibilidades	
		5. Verifica se obriga a ter outros componentes	
		6. Associa componente à Configuração	
Cenário Alternativo 1 [Existem		4.1.Informa das incompatibilidades	
incompatibilidades] (Passo 4)		4.2. Pergunta se quer adquirir componente com as novas compatibilidades	
	4.3.Diz que sim		
		4.4.Retira incompatibilidades	
		Regressa a 5	
Cenário Alternativo 2 [Existem		5.1.Informa das outras componentes necessárias	
componentes obrigatórios] (Passo 5)		5.2. Pergunta se pretende adquirir as novas componentes necessárias	
	5.3.Diz que sim		
		5.4. Adiciona todos os componentes, incluindo os novos	
		Regressa a 6	
Exceção [Componente não disponível]			
(Passo 3)		3.1. Informa que componente não está disponível	
Exceção[Cliente diz que não] (Passo 4.3)	4.3.1 Diz que não		
		4.3.2. Informa que componente não vai ser aplicado	
Exceção [Cliente diz que não] (Passo 5.3)	5.3.1 Diz que não	·	
		5.3.2. Informa que componente não vai ser adquirido	

Figura 5: Especificação textual UC - Adicionar Componente

Use Case:	Escolher pacote pré-definido		
Actor:	Funcionário		
Pré condição:	Estar autenticado		
Pós condição:	Ter pacote escolhido		
Cenário	Actor input	System response	
Normal	1.< <include>> fazer login</include>		
	2.Escolhe pacote		
		3. Verifica se pacote está disponível	
		4. Verifica se existem incompatibilidades	
		5. Verifica se existem componentes obrigatórios	
		6.Associa pacote ao modelo	
Cenário Alternativo 1 [Existem		4.1.Informa das incompatibilidades	
incompatibilidades] (Passo 4)		4.2. Pergunta se quer retirar compontes incompativeis	
	4.3.Diz que sim		
		4.4.Retira componentes incompatíveis	
		4.5.Volta ao passo 5	
Cenário Alternativo 2 [Existem		5.1.Informa dos componentes obrigatórios	
Componentes Obrigatórios] (Passo 5)		5.2. Pergunta se quer adquirir os componentes obrigatórios	
	5.3.Diz que sim		
		5.4. Adiciona componentes obrigatórios	
		5.5.Volta ao passo 6	
Exceção [Pacote não disponível]			
(Passo 3)		3.1. Informa que pacote não está disponível	
Exceção [Cliente diz que não] (Passo			
4.3)		4.3.1. Informa que pacote não vai ser aplicado	
Exceção [Cliente diz que não] (Passo			
5.3)		5.3.1. Informa que pacote não vai ser aplicado	

Figura 6: Especificação textual UC - Escolher Pacote Pré-definido

Use Case:	Receber fornecimento Funcionário fábrica Estar autenticado na aplicação Stock Atualizado		
Actor:			
Pré condição:			
Pós condição:			
Cenário	Actor input	System response	
Normal	1.< <include>> fazer login</include>		
	2. Fornece código do componente		
		3. Verifica existência do código	
		4. Verifica a existência do componente na fábrica	
		5. Pede quantidade do componente a acrescentar	
	6. Fornece quantidade a adicionar ao Stock do componente		
		7. Atualiza quantidade existente do	
		componente em stock	
Exceção [Código não existente]		1.Informa que código está errado	
(Passo 3)			
Exceção [Componente não existe			
na fábrica] (Passo 4)		1. Informa que o componente não existe na fábrica	

Figura 7: Especificação textual UC - Receber Fornecimento

Use Case:	Configuração Ótima	
Actor:	Funcionário	
Pré condição:	Estar autenticado	
Pós condição:	Ter a configuração ótima	
Cenário	Actor input	System response
Normal	1.< <include>> fazer login</include>	
	2.Insere orçamento	
		3. Verifica se orçamento é suficiente
		4. Gera configuração ótima
		5.Informa da configuração
Exceção [Orçamento Insuficiente]		
(Passo 3)		3.1. Informa que orçamento é insuficiente

Figura 8: Especificação textual UC - Configuração Ótima

2.3 Prótotipo da interface

2.3.1 Página Inicial

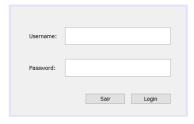


Figura 9: Interface - LogIn

2.3.2 Admin

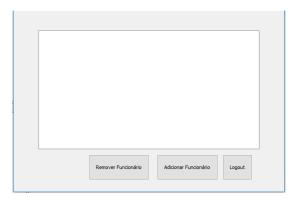


Figura 10: Interface - Admin: Geral



Figura 11: Interface - Admin: Adicionar Funcionário

2.3.3 Funcionário Fábrica



Figura 12: Interface - Funcionário Fábrica: Geral



Figura 13: Interface - Funcionário Fábrica: Produzir Configuração

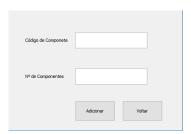


Figura 14: Interface - Funcionário Fábrica: Receber Fornecimento

2.3.4 Funcionário

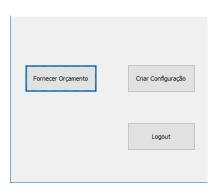


Figura 15: Interface - Funcionário: Geral



Figura 16: Interface - Funcionário: Configuração Ótima



Figura 17: Interface - Funcionário: Criar Configuração



Figura 18: Interface - Funcionário: Componente Incompativel



Figura 19: Interface - Funcionário: Componente Indisponivel



Figura 20: Interface - Funcionário: Adicionar Dados

2.4 Máquina de estado da navegação

2.4.1 Página Inicial

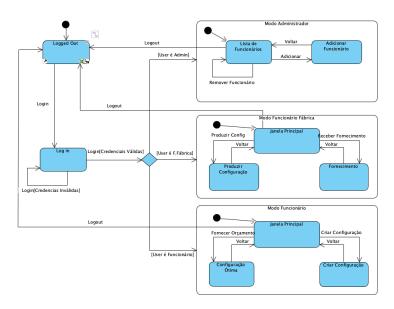


Figura 21: Máquinas de Estado - LogIn

2.4.2 Admin

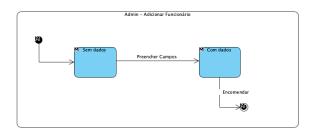


Figura 22: Máquinas de Estado - Admin: Adicionar Funcionário

2.4.3 Funcionário Fábrica

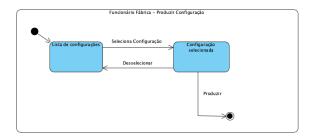


Figura 23: Máquinas de Estado - Funcionário Fábrica: Produzir Configuração

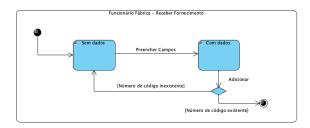


Figura 24: Máquinas de Estado - Funcionário Fábrica: Receber Fornecimento

2.4.4 Funcionário

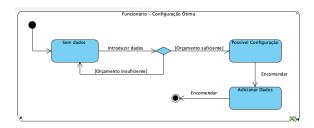


Figura 25: Máquinas de Estado - Funcionário: Configuração Ótima

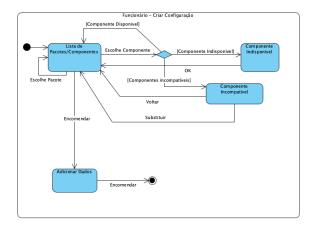


Figura 26: Máquinas de Estado - Funcionário: Criar Configuração

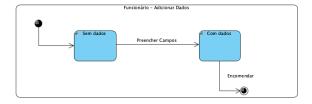


Figura 27: Máquinas de Estado - Funcionário: Adicionar Dados

2.5 Diagrama de sequência de Sistema

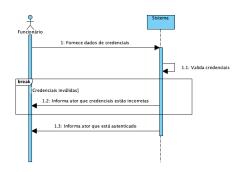


Figura 28: DSS - Fazer LogIn

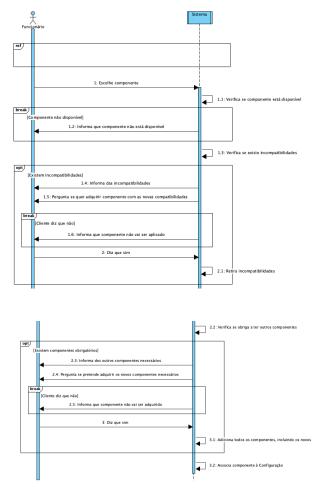


Figura 29: DSS - Adicionar Componente

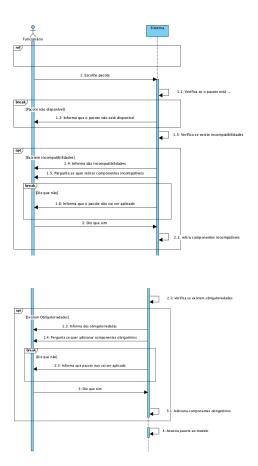


Figura 30: DSS - Escolher Pacote Pré-definido

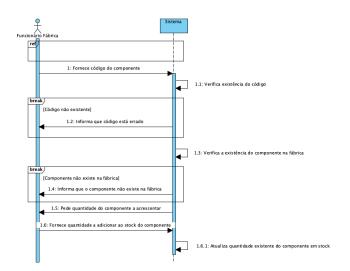


Figura 31: DSS - Receber Fornecimento

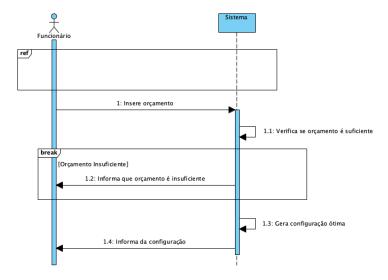


Figura 32: DSS - Configuração Ótima

2.6 Diagrama de sequência com subsistemas

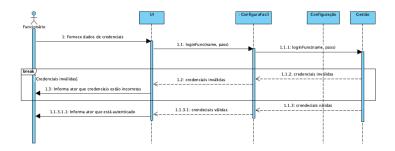


Figura 33: DS Subsistemas - Fazer LogIn

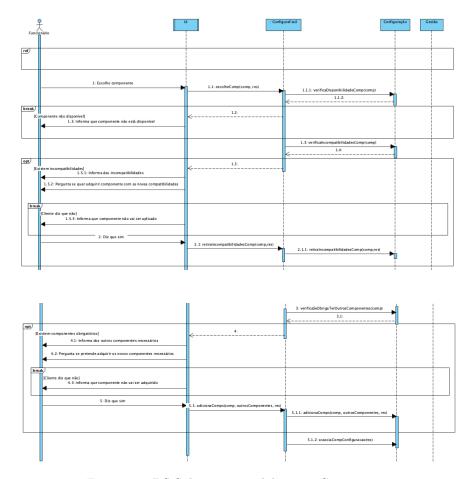
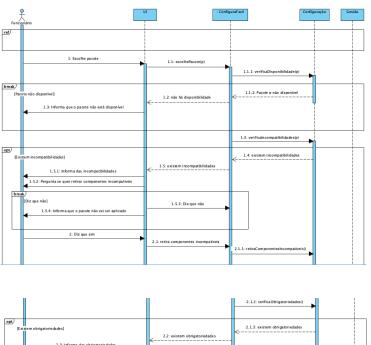


Figura 34: DS Subsistemas - Adicionar Componente



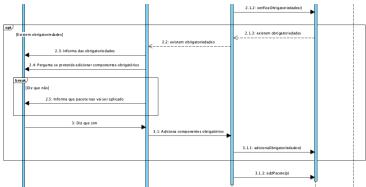


Figura 35: DS Subsistemas - Escolher Pacote Pré-definido

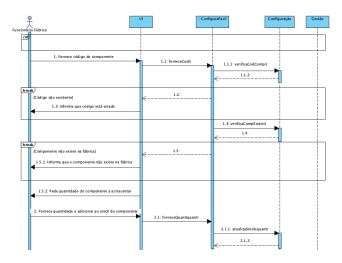


Figura 36: DS Subsistemas - Receber Fornecimento

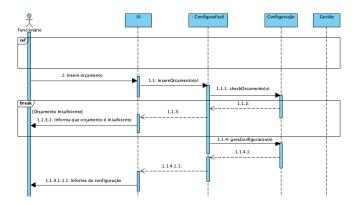


Figura 37: DS Subsistemas - Configuração Ótima

2.7 Diagrama de packages

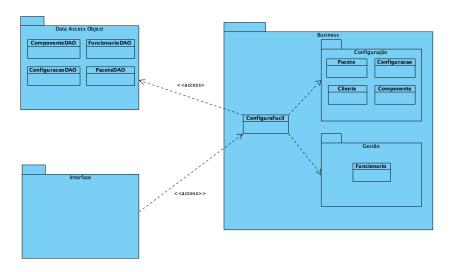


Figura 38: Diagrama de Package

2.8 Diagrama de classe com estruturas de dados

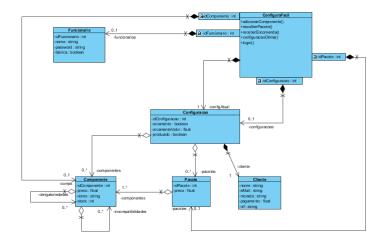


Figura 39: Diagrama de Classe

2.9 Diagrama de classe com ORM

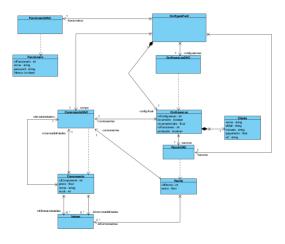


Figura 40: Diagrama de Classe com ORM

2.10 Diagrama de sequência de implementação

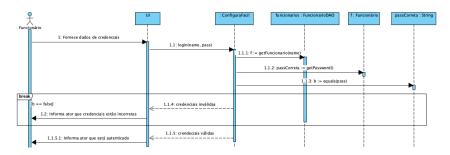
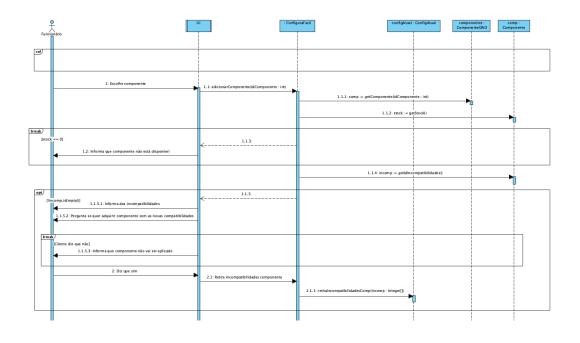


Figura 41: DS Implementação - Fazer Log
In



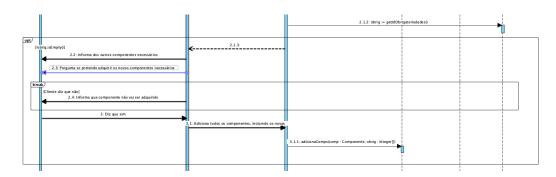
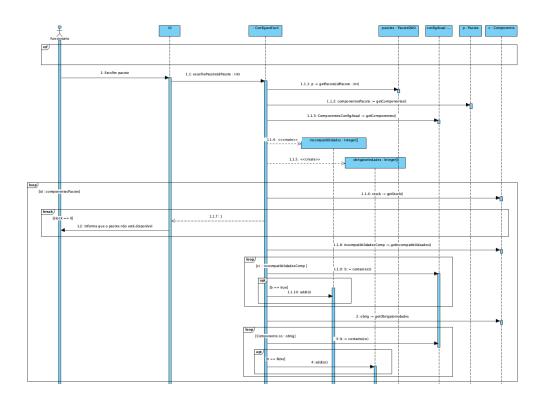


Figura 42: DS Implementação - Adicionar Componente



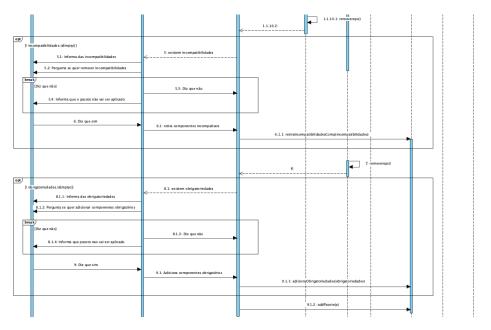


Figura 43: DS Implementação - Escolher Pacote Pré-definido

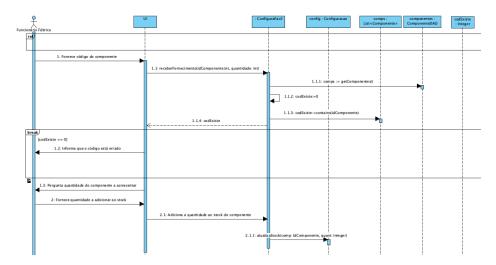


Figura 44: DS Implementação - Receber Fornecimento

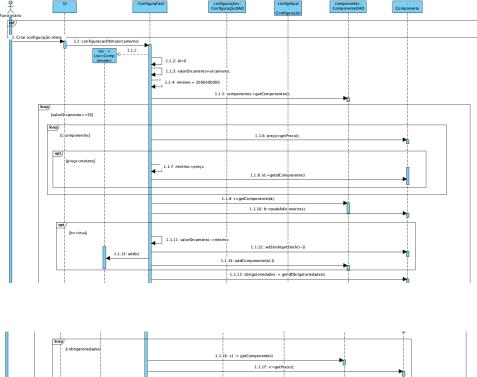




Figura 45: DS Implementação - Configuração Ótima

3 Implementação

3.1 Modelo de dados

Como suporte à aplicação concebida criamos uma Base de Dados com o único propósito de guardar a informação útil para o bom funcionamento da aplicação. Desta forma a Base de Dados é usada somente para armazenar e consultar informação.

As etapas de construção da Base de Dados são especificadas a seguir nesta secção.

3.1.1 Modelo Concetual

Inicialmente começamos por identificar o mínimo de entidades possíveis para suportar os dados que a aplicação iria necessitar, bem como todos os seus atributos e relacionamentos entre cada uma das entidades. O modelo criado é apresentado na figura 46.

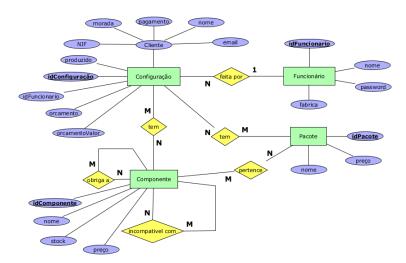


Figura 46: Modelo Conceptual

3.1.2 Modelo Lógico

Transitando do modelo Concetual para o modelo Lógico, criamos o seguinte modelo apresentado na figura 47. Com este modelo temos um modelo já muito próximo da possível implementação física ou real da Base de Dados, com bastante detalhe de cada relação.

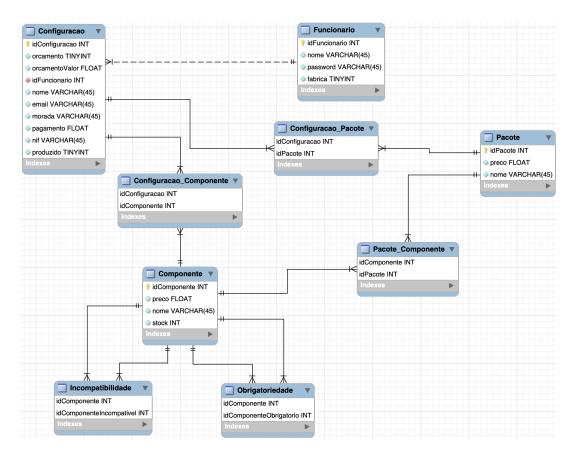


Figura 47: Modelo Lógico

3.1.3 Modelo Físico

Por último, nas seguintes imagens é apresentado o modelo físico, com todas as especificações e restrições necessárias para o normal funcionamento da Base de Dados.

```
CREATE TABLE IF NOT EXISTS 'ConfiguraFacil'. Funcionario' (
'idFuncionario' INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,
'nome' VARCHAR(45) NOT NULL,
'password' VARCHAR(45) NOT NULL,
'fabrica' TINYINT NOT NULL,
PRIMARY KEY ('idFuncionario'))
ENGINE = InnoDB;
```

Figura 48: Tabela Funcionário

```
CREATE TABLE IF NOT EXISTS 'ConfiguraFacii'. 'Configuracao' (
'idConfiguracao' INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,
'orcamento' TINYINT NOT NULL,
'orcamentoValor' FLOAT NOT NULL,
'idFuncionario' INT NOT NULL,
'inome' VARCHAR(45) NOT NULL,
'email' VARCHAR(45) NOT NULL,
'morada' VARCHAR(45) NOT NULL,
'pagamento' FLOAT NOT NULL,
'if VARCHAR(45) NOT NULL,
'produzido' TINYINT NOT NULL,
'produzido' TINYINT NOT NULL,
PRIMARY KEY ('idConfiguracao'),
INDEX' 'fk_Configuracao_Funcionario1_idx' ('idFuncionario' ASC) VISIBLE,
CONSTRAINT' 'fk_Configuracao_Funcionario1'
FOREIGN KEY ('idFuncionario')
REFERENCES 'ConfiguraFacii'. 'Funcionario' ('idFuncionario')
ON DELETE NO ACTION
ON UPDATE NO ACTION)
ENGINE = InnoDB;
```

Figura 49: Tabela Configuração

```
CREATE TABLE IF NOT EXISTS `ConfiguraFacil`.`Componente` (
   `idComponente` INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,
   `preco` FLOAT NOT NULL,
   'nome` VARCHAR(45) NOT NULL,
   'stock` INT NOT NULL,
   PRIMARY KEY ('idComponente`))
ENGINE = InnoDB;
```

Figura 50: Tabela Componente

```
CREATE TABLE IF NOT EXISTS 'ConfiguraFacil'. 'Incompatibilidade' (
'idComponente' INT NOT NULL,
'idComponenteIncompativel' INT NOT NULL,
PRIMARY KEY ('idComponente', 'idComponenteIncompativel'),
INDEX 'fk_Componente has_Componente_Componente_idx' ('idComponenteIncompativel' ASC) VISIBLE,
INDEX 'fk_Componente has_Componente_Componente1 idx' ('idComponente' ASC) VISIBLE,
CONSTRAINT 'fk_Componente_has_Componente_Componente1'
FOREIGN KEY ('idComponente')
REFERENCES 'ConfiguraFacil'. 'Componente' ('idComponente')
ON DELETE NO ACTION,
ON UPDATE NO ACTION,
CONSTRAINT 'fk_Componente_has_Componente_Componente2'
FOREIGN KEY ('idComponenteIncompativel')
REFERENCES 'ConfiguraFacil'. 'Componente' ('idComponente')
ON DELETE NO ACTION
ON UPDATE NO ACTION)
ENGINE = InnoDB;
```

Figura 51: Tabela Incompatibilidade

```
CREATE TABLE IF NOT EXISTS 'ConfiguraFacil'. 'Obrigatoriedade' (
'idComponente' INT NOT NULL,
'idComponenteObrigatorio' INT NOT NULL,
PRIMARY KEY ('idComponente', 'idComponenteObrigatorio'),
INDEX 'fk_Componente_has_Componente_Componente4_idx' ('idComponenteObrigatorio' ASC) VISIBLE,
INDEX 'fk_Componente_has_Componente_Componente3_idx' ('idComponente' ASC) VISIBLE,
CONSTRAINT 'fk_Componente has_Componente_Componente3'
FOREIGN KEY ('idComponente')
REFERENCES 'ConfiguraFacil'. 'Componente' ('idComponente')
ON DELETE NO ACTION,
CONSTRAINT 'fk_Componente_has_Componente_Componente4'
FOREIGN KEY ('idComponenteObrigatorio')
REFERENCES 'ConfiguraFacil'. 'Componente' ('idComponente')
ON DELETE NO ACTION
ON UPDATE NO ACTION)
ENGINE = InnoDB;
```

Figura 52: Tabela Obrigatoriedade

```
CREATE TABLE IF NOT EXISTS 'ConfiguraFacil'.'Pacote' (
'idPacote' INT NOT NULL,
'preco' FLOAT NOT NULL,
'nome' VARCHAR(45) NOT NULL,
PRIMARY KEY ('idPacote'))
ENGINE = InnoDB;
```

Figura 53: Tabela Pacote

```
CREATE TABLE IF NOT EXISTS 'ConfiguraFacil'.'Pacote_Componente' (
'idComponente' INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,
'idPacote' INT NOT NULL,
PRIMARY KEY ('idComponente', 'idPacote'),
INDEX 'fk_Componente_has_Pacote_Pacote1_idx' ('idPacote' ASC) VISIBLE,
INDEX 'fk_Componente_has_Pacote_Componente1_idx' ('idComponente' ASC) VISIBLE,
CONSTRAINT' fk_Componente has_Pacote_Componente1'
FOREIGN KEY ('idComponente')
REFERENCES 'ConfiguraFacil'.'Componente' ('idComponente')
ON DELETE NO ACTION,
ON UPDATE NO ACTION,
CONSTRAINT' fk_Componente_has_Pacote_Pacote1'
FOREIGN KEY ('idPacote')
REFERENCES 'ConfiguraFacil'.'Pacote' ('idPacote')
ON DELETE NO ACTION)
REFERENCES 'ConfiguraFacil'.'Pacote' ('idPacote')
ON UPDATE NO ACTION)
ENGINE = InnoDB;
```

Figura 54: Tabela Pacote_Componente

Figura 55: Tabela Configuração_Pacote

```
CREATE TABLE IF NOT EXISTS 'ConfiguraFacil'.'Configuracao_Componente' (
'idConfiguracao' INT NOT NULL,
'idComponente' INT NOT NULL,
PRIMAPY KEY ('idConfiguracao', 'idComponente'),
INDEX 'fk_Configuracao_has_Componente_Componente1_idx' ('idComponente' ASC) VISIBLE,
INDEX 'fk_Configuracao_has_Componente_Configuracao1_idx' ('idConfiguracao' ASC) VISIBLE,
CONSTRAINT 'fk_Configuracao_has_Componente_Configuracao1'
FOREIGN KEY ('idConfiguracao')
REFERENCES 'ConfiguraFacil'.'Configuracao' ('idConfiguracao')
ON DELETE NO ACTION,
CONSTRAINT 'fk_Configuracao_has_Componente_Componente1'
FOREIGN KEY ('idComponente')
REFERENCES 'ConfiguraFacil'.'Componente' ('idComponente')
ON DELETE NO ACTION
ON UPDATE NO ACTION)
ENGINE = InnoDB;
```

Figura 56: Tabela Configuração_Componente

3.2 Detalhes de Implementação

Nesta fase do trabalho, focamo-nos na transição da parte da modelação do projeto para a parte mais física, implementando assim o processo descrito

anteriormente.

Para a realização desta transição baseamo-nos obviamente em todo o trabalho de modelação que já tinha sido feito. Começando pela estruturação de ficheiros na arquitetura multi-camada desenvolvida apoiamo-nos no respetivo diagrama de packages chegando à estrutura descrita na imagem 57.



Figura 57: Estrutura multi-camada.

As classes que a nossa implementação contém são referentes às classes que referimos nos diagramas de classe, como possível verificar na mesma imagem.

Quanto aos Use Cases que é necessário que sejam implementados, estes encontram-se no FACADE da camada de negócio que é respetivamente a ConfiguraFacil. As suas implementações respeitam em grande parte os diagramas de sequência de implementação apresentados, apenas pequenas modificações foram feitas por forma a melhorar o código.

Os packages em que o projeto está dividido é o que torna a arquitetura num modelo multi-camada. Isto porque a parte da Interface só comunica com a camada de negócio estritamente pelo FACADE, ConfiguraFacil.

4 Conclusões

4.1 Análise Crítica ao Processo de Modelação

4.1.1 1^a Fase

Nesta primeira fase, começamos por analisar os requisitos do sistema, presentes no enunciado e recebidos diretamente dos stakeholders (professores), de forma a modelar a estrutura inicial do sistema como um todo da forma mais simplificada possível, ficando assim com uma base definida para o trabalho futuro nos seguintes diagramas.

O Modelo de Domínio sofreu imensas alterações durante a elaboração do trabalho, muito devido à necessidade da criação de classes, para que este consiga responder a todas as funcionalidades presentes no Diagrama de Use Cases. Após todas estas alterações podemos afirmar que estamos bastante satisfeitos com a apresentação final do Modelo de Domínio.

No Diagrama de Use Cases o mesmo se verificou ao nível de alterações. Inicialmente o diagrama estava bastante básico, ainda que já contivesse todos os Use Cases que se consideravam indispensáveis. As mudanças neste diagrama visaram a utilização de funcionalidades mais avançadas (como includes) e a adição de alguns Use Cases que achamos relevantes para o bom funcionamento do Software - ConfiguraFácil.

Na especificação dos três principais Use Cases tivemos atenção a todos os cenários alternativos e de exceção e estamos bastante satisfeitos com a qualidade apresentada.

Optámos por desenhar primeiro a interface antes de definir o Diagrama de Máquinas de Estado, isto porque este se debruça sobre as janelas da interface. O desenho da interface foi planeado de forma a que todos os utilizadores do Software tenham facilidade ao navegar por este mantendo todas as funcionalidades disponíveis. A partir deste momento o desenvolvimento das Máquinas de Estado teve como guião a interface o que facilitou bastante o mesmo. O Diagrama poderá ser alvo de melhorias futuramente mas, de momento, consideramos que se encontra bem definido.

4.1.2 2^a Fase

Na segunda fase, começamos por desenhar os DS (Diagramas de Sequência) de Sistema e os do UI/Facade. De seguida foram desenhados os Diagramas de Classe, com e sem DAOs. Por fim foram desenhados os DS de Subsistemas e os de Implementação. Vamos passar a explicar cada sub fase desta 2ª fase e o porquê desta ordem em específico.

O desenho dos DSS foram extremamente importantes no que conta ao aperfeiçoamento da 1ª Fase, temos melhorando consideravelmente a especificação dos Use Cases em formato tabular. A partir daí o processo foi simples e estamos bastante satisfeitos com a qualidade dos DSS.

Tal como no desenho dos DSS, o desenho dos DS do UI/Facade foi igualmente simples sendo que a variação de um DS para o outro n não é consideravelmente grande ou complicada.

Os Diagramas de Classe (tanto com DAOs como sem DAOs) foram bastante ponderados entre o grupo isto para que a implementação da aplicação estivesse de acordo com aquilo que tinha sido definido. Foram muitas as alterações ao

longo do projeto de forma a simplificar os Diagramas sem lhes tirar qualquer tipo de funcionalidade necessária. Concluímos que estes foram bem conseguidos e apresentam todas as funcionalidades necessárias para o bom funcionamento da aplicação e constituem uma boa ferramenta para o desenho dos DS de Subsistemas e Implementação.

Para os DS de Subsistemas concluímos que era boa prática definir 2 subsistemas : Gestão e Configuração. O subsistema de Gestão serve para realizar tarefas de autenticação e qualquer tipo de funcionalidade praticada pelo Admin. O subsistema de Configuração serve para realizar praticamente todas as outras tarefas impostas no projeto tais como : Verificar Incompatibilidades, Criar Configurações, Adicionar Componentes a uma Configuração. O desenho destes DS também foi um processo rápido pois, utilizando os DS anteriores, foi simples estabelecer as mensagens que estavam destinadas a cada Subsistema em específico.

Os do DS de Implementação foram, claramente, os mais complicados de implementar. Devido há enorme quantidade de cenários de exceção e alternativos juntamente com a utilização de ciclos (loops) para que seja possível transparecer cada DS para as suas respetivas funções em Java tornou-se algo complicado desenhar todos eles, ainda que uns mais que outros. Fora estas dificuldades concluímos que estes DS estão bem defenidos ainda que futuramente podessem ser alvos de melhoria.

4.2 Análise Crítica ao Processo de Construção da Aplicação

A comunicação entre a aplicação e a base de dados criada não foi muito bem conseguida, sendo que as únicas funcionalidades operacionais são as de receber encomenda e fazer login.

A UI está de acordo com os protótipos realizados e com as máquinas de estado desenvolvidas.